



KnoWhy #636

julho 8, 2022



Por que os profetas antigos seguiam padrões literários?

“aconteceu que depois de haver recebido a mensagem do anjo do Senhor, Alma voltou rapidamente à terra de Amonia.”

Alma 8:18

O conhecimento

Em um estudo publicado em 2002, o estudioso da Bíblia Brian Britt identificou vinte e cinco textos do Velho Testamento que seguem os mesmos padrões, o mesmo padrão central de quatro partes:

1. Surge uma crise ou perigo.
2. Deus ou um mensageiro divino aparece.
3. O profeta é comissionado ou recomissionado.
4. O novo plano de Deus é posto em ação¹.

observou sete outros elementos que muitos dos textos em seu estudo compartilhavam: (1) comer ou jejuar, (2) menção de um sucessor ou ajudante, (3) rival ou falsos profetas, (4) uma referência a cruzar ou passar por cima de algo, (5) menção da morte do profeta, (6) uma rocha ou esconderijo e (7) o tema do silêncio profético ou ocultação². Embora apenas alguns desses vinte e cinco relatos do Velho Testamento contenham *todos* os sete elementos adicionais, a maioria apresenta pelo menos três deles, além dos quatro centrais.

Além dessas quatro características principais, Britt

Como explicar que vários textos bíblicos compartilham essas características? A tese de Britt é que todos eles pertencem ao que os pesquisadores chamam de cena tipográfica, ou seja, um modelo narrativo geral com uma série de elementos, motivos e temas comuns. Uma boa comparação para os leitores modernos pode ser o padrão narrativo conhecido como "a jornada do herói", em que o personagem principal embarca em uma jornada, é ajudado por um mentor, supera uma série de obstáculos e volta para casa como uma pessoa mudada. Os relatos bíblicos possuem modelos narrativos semelhantes, apenas com diferentes conjuntos de elementos comuns.

Surpreendentemente, o relato da missão profética de Alma para resgatar os habitantes apóstatas de Amonia segue o mesmo padrão central dos vinte e cinco textos identificados na análise de Britt; também inclui a maioria (e talvez todos) os sete itens adicionais³. É, portanto, um exemplo excepcional dessa cena tipográfica particular⁴. Para demonstrar isso, o relato de Alma será comparado a um dos melhores exemplos bíblicos da cena tipográfica: a história de Elias, encontrada em 1 Reis 18–19, que não apenas apresenta o padrão central, mas também possui cada um dos sete elementos adicionais.

Surge uma crise ou perigo.

A crise ou o perigo que o profeta enfrenta está geralmente relacionado a uma violação significativa da aliança de Jeová. Assim como os governantes da época de Elias levaram o povo a adorar falsos deuses (ver 1 Reis 16:30-33), Alma advertiu o povo de Amonia de que eles haviam quebrado a promessa do convênio dada a Leí e que, em vez de serem abençoados e prósperos, seriam destruídos (Alma 9:13-25, vv. 18–19). A apostasia de Amonia foi uma crise no convênio de proporções significativas, ameaçando a paz e a estabilidade da nação nefita coletivamente (Alma 8:17; ver também 10:27).

Deus ou um mensageiro divino aparece

Em resposta à crise, o profeta frequentemente experimenta uma visão divina ou uma manifestação de Deus, ou de outro mensageiro divino. Em 1 Reis 19, Elias foi repetidamente visitado por um anjo (vv. 5–7), após isso, se deparou com uma série de manifestações poderosas (terremoto, vento, fogo),

seguidas por uma divina "voz mansa e delicada" (vv. 11–12) quando Jeová passou pelo monte Horebe. Da mesma forma, "enquanto Alma estava assim abatido de pesar," após sua expulsão de Amonia, "lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: bendito és tu, Alma; levanta, portanto, a cabeça e alegra-te, pois tens grandes motivos para te alegrares;" (Alma 8:14-15).

O profeta é comissionado ou recomissionado.

Como Britt explica: "O terceiro elemento principal é a comissão ou a recomissão do profeta. O momento de negatividade [...] deve ser superado." Esta comissão inclui uma "nova afirmação da tarefa do profeta e um plano de ação imediato"⁵. Elias foi ordenado a ungir novos reis e a encontrar Eliseu, que seria fundamental no ministério de Elias a partir deste momento (1 Reis 19:15-16).

No caso de Alma, o anjo deu-lhe uma clara remissão: "E eis que fui enviado para ordenar-te que voltes à cidade de Amonia e pregues novamente ao povo da cidade; sim, prega-lhes. Sim, dize-lhes que, a menos que se arrependam, o Senhor Deus os destruirá" (Alma 8:16)⁶. Ao retornar à cidade, Alma milagrosamente encontrou Amuleque, que desempenhou um papel crucial no ministério de Alma (ver Alma 8:19-30; Ver também 31:6; 34:1)⁷.

O novo plano de Deus é posto em ação

"Sem demora", escreve Britt, "medidas são tomadas para devolver o profeta ao seu papel de mediador entre Deus e o povo, e a narrativa avança. Às vezes, isso implica a continuação de uma jornada física: voltar a Israel, voltar à batalha ou voltar à obra de mediação entre Deus e o povo"⁸. Elias, por exemplo, "Partiu, pois dali," para cumprir as ordens de Jeová (1 Reis 19:19). Alma também "voltou rapidamente à terra de Amonia", logo após seu encontro com o anjo (Alma 8:18).

Elementos adicionais

A narrativa de comissionamento de Alma também apresenta notavelmente os sete elementos adicionais: (1) comida e jejum (Alma 8:19-20, 26); (2) Amuleque como assistente profético (Alma 8:20); (3) os da ordem de Neor como mestres rivais (Alma 14:16; v. 18); (4) a contemplação da morte (Alma

14:12-13); (5) menção de rochas e ocultação (Alma 12:14); (6) silêncio profético, ocultação e restrição (Alma 14:17-19); e (7) referências ao termo *transgressão*, que pode corresponder ao termo hebraico de cruzar ou ir para o outro lado (Alma 9:23). Cada um desses elementos adicionais é comum ao padrão das vinte e cinco cenas tipográficas bíblicas identificadas⁹.

O porquê

Os antigos profetas usavam técnicas literárias para reforçar sua mensagem e atender às necessidades de seu público. Como sumo sacerdote, ex-juiz supremo, filho de um profeta e guardião das placas de latão, Alma compreensivelmente tinha o conhecimento e a habilidade literária para enfatizar em seu relato os aspectos de suas experiências que se encaixam nessa cena tipográfica bíblica. Ao contar com autenticidade sua experiência pessoal, Alma convida os leitores a relacionar sua história às figuras proféticas da história israelita que enfrentaram desafios semelhantes em seus próprios ministérios.

Para os povos do Livro de Mórmon — que eram um ramo da antiga Israel — o relato de Alma teria oferecido um alerta severo de que as crises no convênio não foram relegadas ao passado distante de Israel, mas estavam se repetindo entre eles. No entanto, ele também afirmaria que Deus ainda estava chamando profetas para alertá-los sobre os erros dos falsos mestres em seu próprio tempo. A natureza estereotipada da cena tipográfica teria colocado Alma na companhia de renomados profetas israelitas, incluindo Elias e Moisés.

Reconhecer as habilidades literárias únicas de Alma e o uso habilidoso de cenas tipográficas também pode beneficiar o público moderno. Ao identificar como os profetas antigos usavam seus talentos literários, podemos começar a entender a importância de cada cena histórica com base nos elementos que os profetas escolheram incluir, excluir ou modificar para atender às suas necessidades, especialmente reforçando as mensagens inspiradoras de suas cenas, assim como em todo O Livro de Mórmon.

Leitura Complementar

Evidence Central, "Alma's Recommission as a Type Scene", *Book of Mormon Evidence* 349 (14 de junho de 2022).

Alan Goff, "Alma's Prophetic Commissioning Type Scene", *Interpreter: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* 51 (2022): pp. 115–164.



© Central do Livro de Mórmon, 2022

YouTube

Clique no link abaixo para assistir ao vídeo deste KnoWhy no YouTube:



<https://youtu.be/UI53u8isSgY>

Notas de rodapé

1. Ver Brian Britt, "Prophetic Concealment in a Biblical Type Scene", *Catholic Biblical Quarterly* 64, no. 1 (2002): pp.37–58.
2. Britt, "Prophetic Concealment", pp.40–41, 46.
3. Ver o artigo da Evidence Central, "Alma's Recommission as a Type Scene", *Book of Mormon Evidence* 349 (14 de junho de 2022).
4. A maioria das narrativas carece de vários elementos; apenas alguns contêm todos eles. Ver Britt, "Prophetic Concealment", pp.40–41.
5. Britt, "Prophetic Concealment", p.45.
6. Para uma discussão mais aprofundada das possíveis razões pelas quais Alma foi enviado de volta a Amonia, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que um anjo enviou Alma de volta à Amonia? (Alma 8:17)", *KnoWhy* 565 (11 de junho de 2020).
7. Os chamados de Eliseu e Amuleque também preenchem outro elemento dessa cena tipográfica referente a um sucessor ou assistente do profeta. Consulte o artigo da Evidence Central, "Alma's Recommission as a Type Scene".
8. Britt, "Prophetic Concealment", p.46.
9. Ver Evidence Central, "Alma's Recommission as a Type Scene".